



UniAraguaia

Centro Universitário

Projeto de autoavaliação institucional – CPA
2024-2026

GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

REITOR

Professor Mestre Arnaldo Cardoso Freire

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Professora Adriana Cardoso Freire

VICE-PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Professor Hernalde Luiz de Menezes

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Professora Ana Angélica Cardoso Freire

PRÓ-REITORIA PEDAGÓGICA

Professora Doutora Tatiana Carilly Oliveira Andrade

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Professor Doutor Ronaldo Rosa dos Santos Junior

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Professora Mestra Karla Kellem de Lima

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NUTEC)

Professora Mestra Érica Sandoval Garcêz

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARAGUAIA

Endereço: Av. T-10 nº 1.047, Setor Bueno - Goiânia-GO, CEP: 74.223.060

Fone: (62) 3923-5400

Site Institucional

www.uniaraguaia.edu.br



UniAraguaia
Centro Universitário



Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Araguaia apresenta à comunidade, o Projeto de Autoavaliação Institucional referente a gestão da CPA de 2024 a 2026.

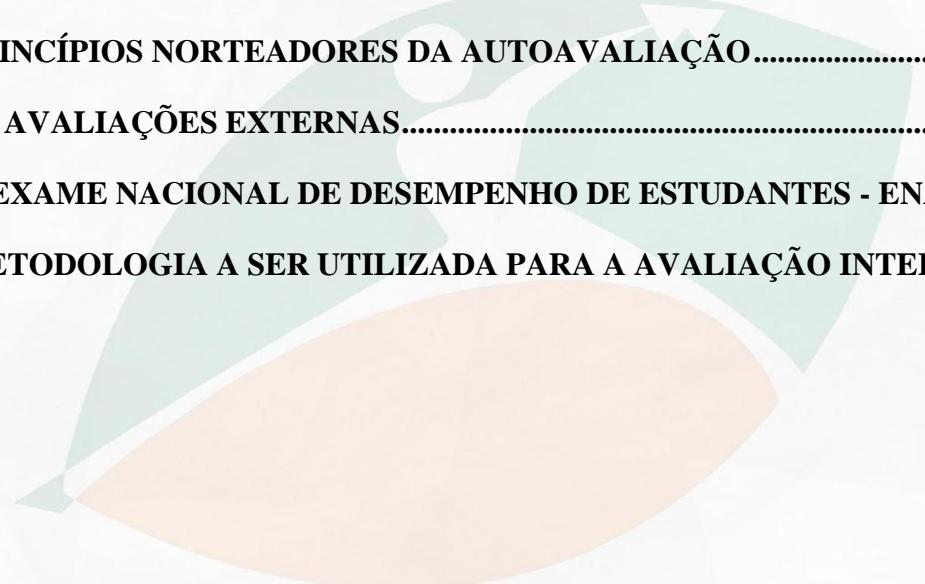
UniAraguaia

Centro Universitário

**Comissão Própria de Avaliação
do Centro Universitário Araguaia**

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	06
2 – BREVE HISTÓRICO	08
3 – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
4 – HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ARAGUAIA	13
5 – PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	14
5.1 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AUTOAVALIAÇÃO.....	16
5.2 – AS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	19
5.3 – O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES - ENADE	20
5.4 – METODOLOGIA A SER UTILIZADA PARA A AVALIAÇÃO INTERNA	21



UniAraguaia
Centro Universitário

1 - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cadastrada no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil. A CPA avalia docentes, discentes, coordenações, colaboradores, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

O processo de autoavaliação, criado por força de lei, hoje, corresponde a um valioso instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que por meio de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Os critérios que direcionam o processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário Araguaia têm como fundamento principal o que ensinar, a quem ensinar e para que ensinar. Para que os objetivos sejam alcançados em suas dimensões mais amplas, é necessário avaliar com critérios pré-estabelecidos e competentes, levando em conta todos os indicadores e categorias que envolvem o processo educacional e os serviços educacionais prestados pela Instituição.

Ao longo dos processos de avaliação, é sempre necessário repensar as metodologias de avaliação existentes, planejar e definir o que melhor atende aos objetivos desse componente curricular tão importante. É por meio da avaliação institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com a tomada de decisões mais competentes.

A avaliação institucional é realizada semestralmente de modo que os problemas sejam sanados a seu tempo. São realizadas, também, avaliações externas. A comunidade onde a Instituição está inserida, observa, avalia, critica e cobra. Para tanto, ouví-lá é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria que se pretende avaliar.

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei no 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art.2º os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art.11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

O Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia é uma instituição dedicada ao ensino superior, voltada para o desenvolvimento intelectual de seus estudantes e com modernas técnicas pedagógicas. Sua proposta é construir uma relação entre educador e educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade. Foi instituída no município de Goiânia em 2001 e tem como mantenedora a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás. No Quadro 1 são apresentados dados principais da referida IES.

Quadro 1 – Principais dados da IES

Nome: Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia
Código: 1663
Caracterização de IES: Instituição Privada
Estado: Goiás
Município-sede: Goiânia
Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
Site: http://www.uniaraguaia.edu.br
Endereço: Av. T-10, nº 1047, Setor Bueno, Goiânia, Goiás.

Fonte: CPA, 2024.

A gestão atual da CPA da UniAraguaia foi nomeada pela portaria interna do Conselho Superior. No Quadro 2 são apresentados os membros da comissão:

Quadro 2 – Membros da CPA

Profª. Dra. Rosane de Paula Castro	Presidente da CPA - Representante do corpo docente
Profª. Dra. Divina Aparecida Anunciação Vilhalva	Representante do corpo docente
Aline Tavares de Brito	Representante do corpo administrativo
Lorrane Dias Rua	Representante do corpo administrativo
Carlos Henrique Simões	Representante do corpo discente
Gilvan Borges de Souza Drogomirecki	Representante do corpo discente
Prof. Adelmar Santos de Araújo	Representante da sociedade civil
Prof.ª Soraya Pedroso Coqueiro	Representante da sociedade civil

Fonte: CPA, 2025.

2 – BREVE HISTÓRICO

O Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia situado na cidade de Goiânia, Estado de Goiás é mantido pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C. O histórico da mantenedora data de sua constituição em 25 de agosto de 1994 como sociedade civil, de caráter educacional e cultural.

A sociedade tem por finalidade todas as atividades relacionadas com ensino – principalmente a instalação e funcionamento de escolas de nível fundamental, médio e superior – destinadas a oferecer oportunidade de instrução a todos, inclusive proporcionar assistência educacional a estudantes carentes de recursos que demonstrem aptidão. Na Assembleia Geral de sua instituição foram discutidos os objetivos, a estrutura e os princípios básicos de sua atuação da instituição e aprovado seu estatuto.

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C firmou em 1999, com o Departamento de Política do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC), Termo de Compromisso para implantar quatro cursos: Comunicação Social – Habilidade Publicidade e Propaganda, Pedagogia – Habilidade Administração Escolar; Ciências da Computação e Ciências Contábeis. Somente a partir de junho de 2000 é que começou a receber as comissões designadas pelo MEC para avaliação in loco das condições para funcionamento da instituição e dos cursos.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinárias do dia 15 de janeiro de 2000 foram admitidos os atuais sócios – Arnaldo Cardoso Freire, Adriana Cardoso Freire e Ana Angélica Cardoso Freire; aprovada a elevação do capital social e a nova subscrição de cotas de capital; a reforma parcial do estatuto, quanto ao quadro societário; aprovada a alteração de endereço para Rua 18 no 106, Setor Central, Goiânia/GO; foi aprovada a nova denominação da instituição de ensino: Faculdade Araguaia.

O Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia é uma instituição de ensino de direito privado, criada e mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. A instituição obteve autorização de funcionamento pela Portaria MEC no. 693 de 05 de abril de 2001. Iniciou suas atividades no 2º semestre de 2001.

A UniAraguaia iniciou com os cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia, Propaganda e Publicidade e Sistemas de Informação, mantendo, contudo, em seu Projeto Institucional, a proposta de outros cursos nas áreas de comunicação, como Jornalismo e Relações Públicas, e ainda, na área de ciências biológicas, como Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado.

No segundo semestre de 2004, a Faculdade Araguaia obteve a autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo. E, em 2010, foram criados os cursos de Educação Física e Engenharia Ambiental, na unidade Bueno.

No ano de 2015, foi realizado o credenciamento para a oferta de cursos totalmente a distância. Os primeiros cursos a serem autorizados foram Bacharel em Administração e Licenciatura em Pedagogia. O curso de Administração, na modalidade a distância, foi autorizado pela portaria de número 619, de 13 de outubro de 2016, objetivando o oferecimento de uma formação integral na área de negócios. Já o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, foi autorizado pela portaria de número 620, de 13 de outubro de 2016, objetivando uma formação profissional que compreenda os novos parâmetros da cultura e da dinâmica da realidade, proporcionando ao sujeito elementos que o torne capaz de identificar os processos pedagógicos que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas.

Os alunos, em ambas as modalidades (totalmente a distância, bem como no regime de oferta parcial aos cursos presenciais), recebem as orientações necessárias sobre o funcionamento das disciplinas e da plataforma MOODLE, bem como do contexto do curso em geral. Os alunos têm acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), local em que estão disponibilizados os conteúdos e atividades a serem trabalhadas no decorrer do semestre com o suporte pedagógico do professor formador e tutores. A interação com os alunos, durante as disciplinas, acontece através do AVA.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional presente no Decreto 9.057, de 25/05/2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96, na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A educação a distância, atualmente, é conhecida como educação flexível e divide-se em: semipresencial e totalmente a distância.

O Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia oferece atualmente disciplinas nas modalidades Presenciais e a Distância (EaD), respeitando a legislação vigente de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total dos Cursos Presenciais, bem como diversos cursos de forma totalmente presencial. A modalidade de disciplinas EaD em cursos presenciais foi estabelecida em 2006 na IES, dentro da organização pedagógica e curricular de cursos superiores presenciais, embasando-se no art. 81 da Lei nº 9.394, de 1.996, que foi regulamentado, inicialmente, pela Portaria do MEC 2.253/2001. Ao passo da historicidade da Educação a Distância no nosso país, outras portarias foram sendo autorizadas no intuito de fortalecer a modalidade em um processo de democratização e flexibilização do ensino.

A UniAraguaia, ao projetar a inserção das disciplinas a distância nos seus currículos presenciais está empregando, de forma inovadora, práticas de ensino-aprendizagem com a integração de tecnologias da comunicação e informação (TICs), disponibilizando para professores/conteudistas e alunos mais flexibilidade na construção do conhecimento. Nossos princípios pedagógicos se norteiam em teóricos como: Moran, Azevedo, Lévy e na construção, interação, compartilhamento, na mediação, cooperação e autonomia das redes sociais.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado pelo Centro Universitário Araguaia é a Plataforma Moodle, um software livre, utilizado para a oferta/organização de elementos (cursos/disciplinas) que contribuem para a formação educacional, bem como para o trabalho colaborativo no que diz respeito ao processo de produção do conhecimento. A equipe de EaD da IES mantém com acompanhamento técnico e pedagógico constante desde a proposta da disciplina até sua execução. Os atores envolvidos são: o aluno, o professor, o assistente técnico, o coordenador do curso e coordenador do Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância (NUTEC-EaD).

No Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia, a primeira aula presencial é obrigatória, tanto para os alunos dos cursos presenciais, que ofertam disciplinas a distância, bem como para os cursos oferecidos totalmente a distância, de forma a haver uma apresentação

das disciplinas, da modalidade e dos dados de acesso, além de uma rápida formação do aluno à plataforma Moodle, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado pelo Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia. Nos cursos oferecidos a distância, em que a primeira aula, denominada de Ambientação, também tem caráter obrigatório, os encontros acontecem a quinzenalmente para cada disciplina, sendo o primeiro encontro destinado à oferta de palestras, cursos de nivelamento e práticas específicas dos cursos, e o segundo encontro, de forma obrigatória, para realização das avaliações presenciais.

Além disso, conforme a legislação de EaD no Brasil, as avaliações são presenciais e obrigatórias, em ambas as modalidades oferecidas pelo Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia. Os encontros presenciais, bem como as atividades síncronas (como chat, por exemplo), ocorrem à interação nos horários e locais agendados pelo Professor formador e tutor.

No ano de 2018, quando no processo de discussão do PDI 2019-2023, constituiu-se o Núcleo dos Programas de Internacionalização da Instituição, como uma proposta ainda embrionária e, com vistas a um melhor aprimoramento, a partir da transformação acadêmica para Centro Universitário, o que aconteceu em 2020. Nesse sentido, se efetivaram convênios com instituições internacionais que se interessaram em oferecer cursos de graduação da Instituição para brasileiros. Foram firmados convênios para cursos em EaD e na forma de graduação com dupla certificação, um convênio para estudantes de Administração cursarem no Brasil e nos Estados Unidos. E no ano de 2019, houve a abertura de convênios para recepção de estudantes estagiários de programas internacionais de Lato Sensu ou Stricto Sensu, em áreas comuns ou correlatas aos cursos de graduação.

Em 2019, entre os dias 11 e 15 de junho, em avaliação de número 148623, realizada in loco pela Comissão do Ministério da Educação, a Faculdade Araguaia foi credenciada como Centro Universitário, com Conceito Institucional (CI) 5, Conceito Institucional – EaD 4 e Índice Geral dos Cursos igual a 4, sendo a única instituição particular em Goiânia a obter essas notas. A Portaria de número 74, de 16 de janeiro de 2020, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, alterou a organização acadêmica da Faculdade Araguaia para Centro Universitário.

O credenciamento do Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia faz parte do processo de desenvolvimento institucional da Instituição e das discussões concernentes ao processo de decisão coletiva que veio se construindo desde 2017. O projeto de transformação acadêmica da Instituição no Centro Universitário Araguaia, reafirma e atualiza sua antiga missão já consolidada, de fortalecer a sociedade, formando cidadãos críticos e humanizados, comprometidos com o desenvolvimento social, ético e sustentável.

A transformação da organização acadêmica para Centro Universitário foi um importante ganho para a cidade de Goiânia-GO, pois contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos.

Para fins de continuidade no seu avanço e compromisso com as Tecnologias da Informação e acesso ao público à educação, o Centro Universitário Araguaia implantou diversos cursos na modalidade a distância, com portarias de autorização em 2018 e 2019 com conceitos de avaliação nota 4 e 5, mas com funcionamento pleno no primeiro semestre de 2020. São eles os bacharéis em Educação Física, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e Ciências Contábeis; além das licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Teologia assim como os tecnólogos em Agroecologia, Gestão Ambiental, Gestão de Agronegócios, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Pública. Em 2021, as atividades do curso de Fisioterapia, no primeiro semestre do ano de 2022 tiveram início as atividades do curso de Psicologia e, no segundo semestre de 2022 teve início o curso de Enfermagem.

3 – Objetivos da avaliação institucional

De acordo com o Art. 9º. Do Regimento interno da CPA do Centro Universitário Araguaia, as atividades devem assegurar:

- I. a análise global e integrada das dimensões estruturadas, relações, compromisso social, atividades, finalidades da Faculdade;
- II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
- IV. a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.
- V. a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o plano de desenvolvimento institucional;
- VI. as políticas de planejamento didático-instrucional e políticas de ensino na graduação e pós-graduação, presencial e a distância, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades;
- VII. a comunicação com a sociedade;

VIII. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

IX. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

X. a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

XI – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

XII. políticas de atendimento aos discentes e egressos;

XIII. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;

XIV. as políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;

XV. os processos de gestão institucional.

4 - HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ARAGUAIA

No Centro Universitário Araguaia as avaliações iniciaram no ano de 2004 e seguem até o presente e, periodicamente, a CPA conduz uma avaliação por meio de questionários destinados a toda a comunidade. A primeira ocorreu em 2004, realizada para avaliar as questões: pedagógica, discente e institucional. O segundo foi no 2005 com o mesmo propósito. Nos anos seguintes, até 2010, a CPA ampliou a pesquisa de autoavaliação institucional e passou a realizar as avaliações: Pedagógica, discente, institucional, primeiros e últimos períodos e da educação a distância. Desde 2017, a CPA utiliza ferramentas digitais para realizar a pesquisa. A partir da nova formatação dos relatórios, a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo, no modelo anterior, entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita in loco dos avaliadores do Ministério

da Educação, as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas e com os coordenadores de cursos.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A partir da nova formatação dos relatórios a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo no modelo anterior entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação, as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas e com os coordenadores de cursos.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque analisa os relatórios de avaliações internas e externas anteriores, e, também, explicativa, visando esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. A principal característica da avaliação, no entanto, é a ação-reflexão-ação, porque gera transformações e mudanças nos aspectos que não são bem avaliados no processo.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

5 - PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional interna ocorre anualmente e conta com a participação dos discentes dos cursos de graduação presencial e dos cursos de educação a distância (EAD), os docentes, os tutores, os professores formadores, os coordenadores, o corpo técnico administrativo, os egressos e os discentes dos cursos de pós-graduação. Há a

representatividade de todos os cursos de ensino presencial e a distância, que terão a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo.

A avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA com o apoio das coordenações dos cursos de graduação, dos docentes, dos tutores e dos discentes representantes de sala de cada curso.

Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, a CPA elabora uma proposta de questionário e encaminha, por meio eletrônico, para todos os coordenadores de curso e Núcleos, solicitando sugestões de melhorias. Também realiza reuniões com representes de cursos para que os mesmos deem sugestões de questões para serem avaliadas.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de desenvolvimento institucional (2024-2028), contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UniAraguaia. Contempla-se, também, nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

Quadro 3 – Eixos e dimensões para avaliação institucional

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Dimensão 7: Infraestrutura Física

		Atendimento aos Discentes	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
--	--	------------------------------	--	--

Fonte: Inep.

Posteriormente, a comissão se reúne e delibera sobre a versão final dos instrumentos a serem utilizados, considerando as sugestões realizadas. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários semiestruturados, conforme cada segmento da instituição: docentes, discentes e o dos funcionários técnico-administrativos.

5.1 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AUTOAVALIAÇÃO

Os questionários contemplaram os seguintes itens de Avaliação e Autoavaliação, não se restringindo somente a esses:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

- Conceitos de avaliações externas;
- Planos de melhorias a partir das avaliações externas;
- Ações efetivas de gestão;
- Evolução institucional;
- Acesso ao relatório institucional: gestores, docentes, técnico-administrativo, discentes e comunidade;
- Acesso as avaliações externas;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Cumprimento dos objetivos, as metas e os valores institucionais previstos no PDI;
- Conhecimento do PDI e seu alinhamento com as políticas de ensino e técnicas didático-pedagógica;
- Utilização das tecnologias e metodologias ativas;
- Práticas ensino e técnicas didático-pedagógica exitosas e inovadoras;
- Alinhamento do PDI e as práticas de pesquisa e extensão;

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

- Alinhamento do PDI com as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Alinhamento do PDI com as ações afirmativas de defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, ampliando as competências dos discentes e egressos;
- Acesso dos dados pela comunidade;
- Alinhamento entre o PDI e as políticas de responsabilidade social;
- Alinhamento entre o PDI e as ações de base tecnológica e o projeto pedagógico para a modalidade a distância;
- Alinhamento entre o PDI e o estudo para a implantação de polos EaD;

Eixo 3 – Políticas acadêmicas**Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

- Alinhamento entre as políticas de ensino e as ações administrativas que considerem: programas de monitoria, nivelamento, mobilidade acadêmica;
- Alinhamento das ações acadêmico-administrativas do PDI com as políticas de ensino da Pós-graduação;
- Articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas de graduação;
- Avaliação práticas exitosas e inovadoras nos cursos de graduação e *lato sensu*;
- Ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica;
- Avaliação dos programas de bolsas, em relação a quantidade e público beneficiário;
- Avaliação da política institucional de acompanhamento dos egressos;

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

- Ações acadêmico-administrativas para a extensão: cursos, público-alvo, resultados;
- Publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Avaliação do incentivo ao corpo docente para a produção acadêmica que promovam publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Participação dos docentes em eventos em âmbito nacional e internacional;

- Avaliação da política institucional para a internacionalização;
- Avaliação dos canais de comunicação externa;
- Avaliação da comunicação interna da IES com a comunidade interna;

Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes

- Avaliação das políticas de atendimento aos discentes: programas de acolhimento e permanência;
- Avaliação dos programas de acessibilidade;
- Avaliação dos programas de monitoria;
- Avaliação das políticas de acompanhamento de estágio;
- Avaliação das ações de apoio Psicopedagógico;
- Avaliação das ações de estímulo para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional;

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos docentes;
- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos técnico-administrativo;
- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos tutores;

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

- Avaliação dos processos de gestão institucional e a autonomia dos órgãos colegiados;
- Avaliação do sistema de produção de material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente;
- Alinhamento do PDI com as ações de gestão e organização institucional;

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

- Avaliação do alinhamento do orçamento formulado a partir do PDI com as políticas de ensino, extensão e pesquisa;

Eixo 5: Infraestrutura Física**Dimensão 7 – Infraestrutura física**

- Avaliação das instalações e recursos à administrativa;
- Avaliação da estrutura das salas de aula;
- Avaliação dos auditórios;
- Avaliação das salas de professores;
- Avaliação dos espaços de atendimento aos discentes;
- Avaliação dos espaços de conveniência e de alimentação;
- Avaliação dos laboratórios;
- Avaliação da segurança;
- Avaliação estacionamento;
- Avaliação da biblioteca;
- Avaliação da estrutura tecnológica;
- Avaliação das instalações sanitárias;
- Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem;
- Avaliação da estrutura tecnológica;

5.2 – AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

As Avaliações Externas, no âmbito institucional, têm o papel de diagnosticar, com instrumentos externos, a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna.

No caso das avaliações externas conduzidas pelo Inep, estas são realizadas por avaliadores pré-selecionados a partir do banco do MEC e capacitados para tal atividade. O comitê designado será incumbido de analisar as seguintes informações e documentos:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados sobre o desempenho dos estudantes da IES no ENADE, disponíveis no momento da avaliação;

- Relatórios de avaliação dos cursos de graduação da IES, produzidos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos, disponíveis no momento da avaliação;
- Relatórios de avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento, Transformação da Organização Acadêmica, etc.);
- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso;
- Documentos sobre o credenciamento da IES e seu último recredenciamento, quando for o caso.

Com relação aos exames aplicados por conselhos profissionais, estes serão realizados pelo próprio órgão e seus resultados, quando divulgados de forma a permitir a extração de dados, serão analisados em termos percentuais de aprovação em função dos conteúdos abordados no exame e vistos na instituição.

5.3 – O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES - ENADE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce um papel estratégico no acompanhamento dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dentro das instituições de ensino superior. Ainda que a responsabilidade pela execução direta do exame, incluindo a mobilização dos estudantes, o preenchimento dos cadastros e a supervisão do processo, recaia sobre os coordenadores de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), a CPA atua como um agente integrador que contribui para a análise institucional desses resultados, promovendo sua articulação com o planejamento e com a cultura avaliativa da instituição.

O trabalho da CPA tem início com a leitura crítica dos resultados consolidados do ENADE, especialmente dos indicadores derivados, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), buscando compreender o que os resultados revelam sobre a qualidade dos cursos, a efetividade das práticas pedagógicas, a adequação da infraestrutura, a trajetória acadêmica dos estudantes e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de uma abordagem que transcende a simples leitura dos índices e que busca compreender o desempenho institucional de maneira sistêmica.

Essas análises alimentam os relatórios parciais e anuais da CPA e são incorporadas às reflexões da autoavaliação institucional, funcionando como elementos centrais de diagnóstico. O desempenho dos estudantes no exame é confrontado com dados de

outros instrumentos avaliativos internos, como os resultados das pesquisas aplicadas pela própria CPA, o que permite uma triangulação mais robusta das informações.

A CPA mantém interlocução constante com os NDEs e coordenações de curso, buscando compreender de que forma os resultados do ENADE estão sendo interpretados dentro de cada curso, quais estratégias estão sendo adotadas para correção de eventuais fragilidades e como os docentes e gestores estão se apropriando dessas informações para promover melhorias. Ainda que a CPA não intervenha diretamente na organização acadêmica dos cursos, ela cumpre a função de acompanhar, registrar e refletir institucionalmente sobre as ações que decorrem dos resultados avaliativos.

Outro aspecto importante é que a CPA acompanha os desdobramentos institucionais provocados pelos dados do ENADE. Isso inclui ações como reformulações curriculares, revisão de metodologias, incentivo à participação discente, fortalecimento de programas de apoio pedagógico, entre outras iniciativas que surgem como resposta institucional aos resultados obtidos. Dessa forma, a CPA contribui para garantir que os dados gerados pelo ENADE não sejam tratados de forma isolada ou episódica, mas que integrem um ciclo contínuo de planejamento, ação e reavaliação.

Por fim, ao levar em consideração os resultados do ENADE, a CPA reforça o compromisso da instituição com a transparência e com a melhoria contínua. A análise dos dados do exame, aliada à escuta da comunidade acadêmica e à observação das práticas pedagógicas, permite à CPA exercer seu papel de mediação entre os diversos setores da Instituição, promovendo um ambiente institucional mais consciente de seus desafios e mais engajado na construção de soluções. Nesse sentido, a atuação da CPA no acompanhamento dos resultados do ENADE representa não apenas uma exigência normativa, mas uma expressão concreta do compromisso da instituição com a qualidade da educação superior.

5.4 – METODOLOGIA A SER UTILIZADA PARA A AVALIAÇÃO INTERNA

Primeiramente, a CPA desenvolverá uma proposta de questionários de avaliação institucional e os disponibilizará ao corpo docente, discente e técnico-administrativo para que os mesmos sugiram questões a serem avaliadas por meio dos questionários. Posteriormente, a CPA aprovará e elaborará a versão definitiva dos questionários e, em seguida, disponibilizará os mesmos ao público-alvo.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de “*Google Forms*”. Os participantes receberão em seu e-mail o formulário de avaliação institucional e anonimamente responderão a pesquisa.

Os dados obtidos serão exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornaram insumos para construção do relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os softwares Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote Office.

Os relatórios serão disponibilizados para a comunidade acadêmica e externa por meio do site e também encaminhado via e-mail para os departamentos de gestão institucional, como diretorias e coordenações de cursos. Também, se fará uso de seminários e outros meios para a discussão dos dados e elaboração de propostas de melhorias.

A instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de Avaliação e Autoavaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao discente, docente e equipe técnico-administrativo se autoavaliar, avaliar o trabalho docente, avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular, avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da IES e avaliar o quotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia.

A avaliação dos eixos, dimensões e itens de avaliação citados ocorrerão por meio de procedimentos planejados e organizados que indagam acerca de aspectos pedagógicos, físico-estruturais e administrativos. A maior parcela de indivíduos da comunidade acadêmica do Centro Universitário Araguaia é, sem dúvida formado por discentes.

O Quadro 4, relaciona os questionários (Anexo 1) que foram utilizados pelo Centro Universitário Araguaia na última avaliação interna

Quadro 4 – Questionário: avaliação interna - 2024

Questionário 01 – <u>Discentes do regime presencial.</u>
Questionário 02 – <u>Discentes da pós-graduação</u>
Questionário 03 – <u>Discente do Ensino a Distância (EAD).</u>
Questionário 04 – <u>Professores formadores e tutores.</u>
Questionário 05 – <u>Docentes.</u>
Questionário 06 - <u>Colaboradores</u>

Fonte: CPA, 2024.

A maioria das perguntas apresentam como respostas as seguintes opções: “Não se aplica”; “Fraco (a)”; “Regular”; “Bom (a)”; “Ótimo (a)” e “Excelente”. O objetivo desse tipo de pergunta é conhecer o grau de satisfação do indivíduo a respeito dos temas propostos. Um pequeno grupo de questões apresentaram como alternativas “Sim” ou “Não”.

Considera-se que as respostas avaliadas como fracas, descrevem uma avaliação insatisfatória do item avaliado, a resposta regular, como uma avaliação moderada de satisfação, e, por fim, as respostas bom, ótimo e excelente como uma avaliação satisfatória do item.

Para realizar a coleta dos dados, são planejadas e realizadas algumas ações para incentivar e mobilizar a participação de todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional. Dentre as ações realizadas para a sensibilização, destaca-se:

- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o processo;
- Análise dos relatórios de avaliações internas e externas anteriores;
- Definição do período de realização do processo, com cronograma das atividades;
- Confecção e elaboração de banners para divulgação nos canais de comunicação da instituição;

Os coordenadores e demais docentes participam efetivamente do processo de divulgação da avaliação e, também, na conscientização dos alunos sobre a importância de participarem da avaliação interna.

Os discentes, docentes, professores formadores e tutores responderam à pesquisa por meio de formulários disponibilizados no *Google Forms*. Após a coleta dos dados, iniciou-se a análise e debates a respeitos dos resultados observados. Os dados obtidos foram exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas, que se tornaram insumos para construção do presente relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório foram utilizados os *softwares* Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote *Office*.

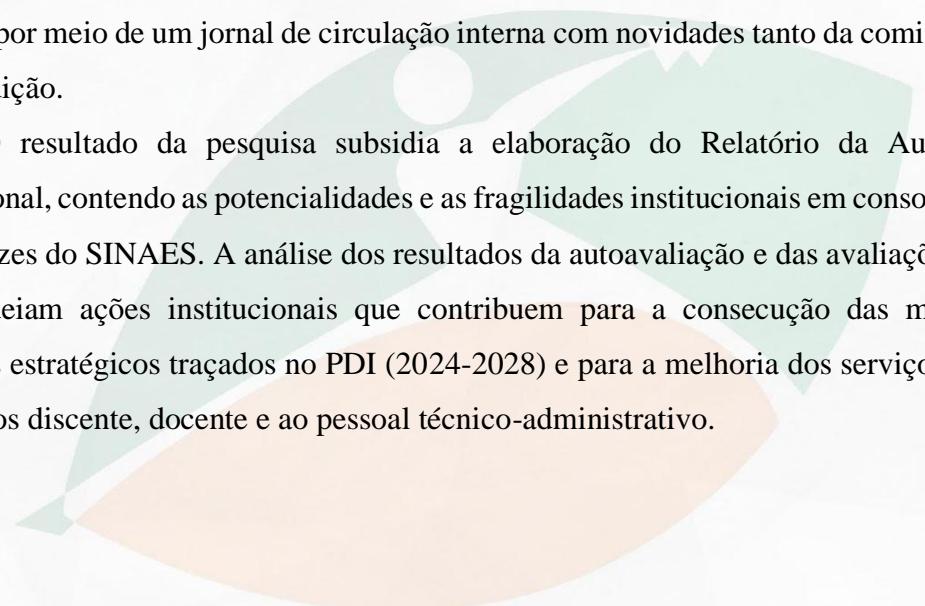
Inicialmente, os dados coletados são utilizados como objeto de discussão das reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas quais são comentados os pontos positivos e propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade participante da avaliação. Assim, o planejamento de ações acadêmico-

administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos.

A análise dos resultados ocorre, primeiramente, na CPA, em que são avaliadas a consistência dos dados colhidos e, em seguida, é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo recebem os relatórios de suas áreas.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, são amplamente socializados pela CPA, por meio de redes sociais, relatórios, banners, portal institucional e quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição. A CPA divulga os resultados também por meio de um jornal de circulação interna com novidades tanto da comissão quanto da instituição.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI (2024-2028) e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.



UniAraguaia
Centro Universitário